ANDAIMES SUSPENSO E ANÁLISE NR'S

Autor(res)

Vinicius Samuel Pereira Silva
Diego Ávila De Oliveira
Giancarlo Cardoso Carvalho
Tiago Egidio Gomes
Bruno De Oliveira Souza
Luma Resende Toretti

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE BELO HORIZONTE

Introdução

A construção civil vem experimentando uma crescente necessidade de aprimorar seus métodos de execução, tornando-os cada vez mais eficientes. Com as obras cada vez mais imponentes e com a necessidade de vários pavimentos, mais vertical, um andaime seguro para das obras passou a ser de grande importância para a construção das novas edificações.
No Brasil, não há um registro de quando o andaime suspenso começou a ser usado. Antes disso, era utilizado somente os andaimes fachadeiros. O andaime suspenso tomou espaço no mercado, pois fornece maior segurança e produtividade.
Na busca de redução de custos e cumprimento de prazos dos projetos, é crescente a utilização de máquinas e equipamentos na execução de obras de edificações verticais, desde para os acabamentos de fachadas, reformas, instalações de equipamentos.

Objetivo

O objetivo é promover uma análise quanto ao principal fator do equipamento: segurança que proporciona na obra desde de que usados corretamente, afim de evitar danos patrimoniais, evitando assim casos relacionados a imperícia, imprudência e negligência das normas.

Material e Métodos

Em um primeiro momento foi elaborada uma revisão bibliográfica direcionada à obtenção de diretrizes que pudessem ser usadas para balizar as informações sobre o andaime suspenso, buscando informações de como o andaime deve ser instalado, manuseado, montado e armazenado. Através desta revisão obteve-se um resumo de artigo relacionado à instalação, operação, segurança e manutenção, os manuais de instalação fornecidos pelos fabricantes e a norma regulamentadora NR-18 Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (BRASIL, 2013).

Resultados e Discussão

Com o estudo realizado, é possível perceber que o andaime suspenso elétrico é o equipamento mais seguro para a execução da obra, pois seguindo todas as medidas descritas na norma NR-18 Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (BRASIL, 2013) a ocorrência de acidentes é minimizada. O risco de acidentes é uma preocupação constante durante a obra, pois se trata da vida dos colaboradores e o custo de indenizações e tempo de obra parada é bem alto. O custo de locação do aparelho é elevado, porém com a diminuição do tempo de execução do serviço, o custo com horas de mão de obra é menor e o prazo da entrega da obra não é afetado, com isso a construtora responsável pela construção não terá prejuízos. O equipamento pode ser utilizado em diversos tipos de obra, principalmente em obras de grande porte, que necessitam de uma maior infraestrutura para sua execução e um padrão para evitar casos de imperícia, imprudência e negligência.

Conclusão

O levantamento de dados “in loco” foi fundamental para a obtenção de dados concretos para balizar as informações sobre produtividade, do custo e da segurança do aparelho. A realização do estudo permitiu perceber a importância de conhecer o equipamento para correta usabilidade e os dados obtidos podem servir como alerta para as empresas que ainda usam o elevador á cabo, colocando em risco toda a obra.

Referências

ALVES. Luiz Guilherme Castro dos Santos. Instalação, operação, segurança e manutenção de elevador cremalheira de obras. 2012. 56f. Trabalho de conclusão de curso de Engenharia Civil - Universidade da Amazônia, Belém, PA. 2012. Disponível em: http://www.unama.br/graduacao/engenharia-civil/tccs/2012. Acesso em: abr 2016.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 18: condições e meio ambiente de trabalho na indústria e na construção. Distrito Federal, 2013. Disponível em: http://portal.mte.gov.br/data/files/NR-18.pdf. Acesso em: jun 2016.